

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400  
Semestre 720 » — » 800  
Anno 1440 » — » 1600  
Avulso 40 » — » 112

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1883

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.  
Secção d'annuncios 30  
Repetição 20  
Corresp. franca de porte a Redacção da  
FOLHA DA MANHÃ

N.º 189

## EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 14

## A SITUAÇÃO

Na camara dos dignos pares foi discutido e votado o projecto de lei do caminho de ferro da Beira Baixa, tomando parte na discussão os dignos pares snrs. Henrique de Macedo, João Christostomo e Vaz Preto, e respondendo o digno ministro sr. Hintze Ribeiro.

O projecto foi approvedo.

Na camara dos snrs. deputados foi egualmente approvedo o projecto de lei da reforma da instrucção secundaria.

O governo continua a trabalhar assiduamente para a prosperidade do paiz, attendendo á situação economica e financeira prometendo ainda n'esta sessão parlamentar apresentar alguns projectos de incalculavel merecimento publico.

Veio-lhes com o poder a consciencia da sua extrema fraqueza.

Estão cheios de desenganos. Não esperavam em tão pouco tempo tantas desillusões.

É o que acontece áquelles que progridem, sim, mas no caminho do mal, na senda tortuosa do seu proprio desconceito.

Procurando debalde esconderem-se sob as especies de uma modestia pouco sincera, e de um patriotismo improvisado, clamaram por muito tempo que só n'elles existia a sciencia e o remedio capaz de salvar esta infeliz terra entregue ao poder e vontade dos estupidos e insignificantes.

Os sabios e milagreiros na sua ancia de salvar tudo com o elixir do seu programma, meditam na espinhosa solução, que só a elles os destinos permittiram resolver.

E da meditação de alguns mezes e de repetidos clamores deriva um plano de deslealdade partidaria, que só espiritos perversos e obsecados pela sofreguidão do mando, é que podiam conceber!

Para realizar este aborto de imaginações enfermas, não marcham armados e aguerridos para o combate, serpenteiam em embuscadas vibrando o punhal da

calumnia e da intriga, e mexerico, propinando o veneno da insinuação torpe, acendendo o facho incendiado da falsa e fementida delação!

Foi este o systema adoptado e seguido pelos salvadores da patria, na vertigem da sua precipitação e da sua impaciencia para se apoderarem do poder!

Quizeram subir ao capitolio pelas escadas da traição, e agora estão vendo como ella produz n'elles proprios os seus fructos.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Partida**—A fim de seguir viagem para o ultramar, aonde foi collocado como juiz da Relação dos Açores, retirou-se no dia 12, d'esta villa, o exm.º sr. dr. Rocha Fradinho, ex-juiz de direito n'esta comarca.

O exm.º sr. dr. Rocha Fradinho, que gozava aqui geraes sympathias, deixa muitas sandaides pelo seu genio bondoso, character recto, lhano e affável.

Desejamos a s. ex.ª uma feliz viagem e que breve regresse ao continente.

**Vandalismo**—Dizem-nos que em a noite de sexta para sab-

bado passado foi esta villa assaltada por um bando de garotos, que se entretiveram no innocente brinquedo de arrancar taboetas, bacias de barbeiro & indo collocar estes objectos em outros diferentes predios.

Esta garotice não é nova na villa e por isso facil será descobrir os auctores de tal vandalismo, cumprindo depois á policia dar-lhes o premio das suas altas virtudes.

**Posse**—No sabbado passado tomou posse da vara de juiz de direito n'esta comarca o exm.º sr. Adriano C. Sampaio, ex-juiz de direito da comarca de Braga.

Os alevantados e justissimos louvores que os nossos visinhos d'aquella cidade tecem ao character de tão integro magistrado são motivo para nos congratularmos de o termos como presidente do nosso tribunal.

Aos dignos empregados do foro enviamos sinceros parabens.

**Fallecimento**—Finou-se na freguezia de Creixomil, d'este concelho, o pae do nosso amigo o sr. José Vallerio Ferreira, verificando-se o seu funeral no dia 11 do corrente.

Ao sr. Vallerio e a toda a sua familia, dedicamos as expressões do nosso sentimento.

de seu natural é grave, e que o jejum tornou cavernoso.

—Se uma vez sem exemplo abrissemos excepção e jantássemos como a barriga pede?

A ousadia d'esta proposta do administrador, franca e abertamente approveda pelo doutor seu companheiro, mergulhou em meditação o conego, que principiou a olhar para um lado e para o outro, sem saber que responder nem que partido adoptar.

—Porque enfim, insistiu o administrador, nós somos doentes...

O sr. conego tem vertigens que nem soi como se aguenta em pé.

—Muito fortes! acudiu o conego.

—É uma constipação que trago mettida no corpo. ha quinze dias, a ponto que ainda hontem cuidei que espirrava os miolos!

—Nada, isto é decidido! disse o administrador, fica o jantar do conego para depois da quaresma; e, já que estou sósinho, em minha casa é que havemos de jantar todos tres.

—É imprudente, murmurou o conego.

O doutor passou para o outro lado e metteu-lhe tambem o braço.

—Vá, vamos de passeio, até casa do nosso administrador. Isto não é convite que se recuse.

**Promoção**—Foi promovido a chefe de primeira classe, e collocado na estação de Braga, o exm.º sr. Joaquim Candido Viana d'Azuaga, que, ha cinco annos, exercia igual cargo na estação do caminho de ferro n'esta villa.

O sr. Azuaga deixa aqui, acompanhadas sempre da mais pungente saudade, as mais gratas recordações.

Empregado modelo, o sr. Azuaga é um cavalheiro, a todos os respeitos, digno da consideração e estima de todas as pessoas de bem. Adornão-o um espirito cultivado, uma alma nobre, uma educação esmerada e uma lhaneza sympathica com que trata a todos, e que não encarece mesmo aos seus subalternos.

Os largos recursos, de que dispõem a esclarecida intelligencia do sr. Azuaga e o seu genio laborioso, não eram gastos sómente no serviço da sua repartição, em que fora sempre zeloso interprete dos primeiros deveres d'um hom empregado, mas tambem, durante o curto espaço de tempo que entre nós esteve, cuidou em animar as nossas industrias, promovendo e trabalhando quanto pôde, para que as olarias do nosso concelho fossem representadas na exposição

O conego mostrava certa resistencia.

—E' já! exclamaram os dois, agarrando-o sem appellação. Toca a andar. Visto estarmos todos tres doentes, quanto mais depressa vier o remedio, melhor.

—Oh! senhores, disse o conego, isso de improvisos...

—E' o melhor de tudo, em verso e no prato. Vá para a frente! Coragem e bizzaria.

—Não senhores, não senhores!

—Segure-o d'ahi, doutor, segure-m'o bem.

—Não escapa.

—Ora, que demonios estes!

—Vá rijo; vá!

—Tomemos aqui pela azinhaga. Não o deixe fugir, ó doutor!

—Isso sim! Só se elle passar por cima do meu cadáver.

—Cautela de não cair.

—Acertemos o passo.

—Ora que demonios estes!

O doutor, gastronomo consciencioso, estava que não cabia em si de contente.

Entraram os tres amigos pelo portão da quinta, mostrando-se muito serios e graves n'aquella occasião, comquanto não succedesse passar ali ninguém n'esse momento senão um bacharel, que vinha de partida para Lisboa, e que nem se-

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

## O LOMBO

Depois da missa partiram todos do alto da collina como bandos de aves... O declive rapido e a alegria do sol, no campo, em fevereiro, tentavam a pulhar, correr, saltar. A romaria, escorregando pela relva humida, desapareceu, veloz, até que, n'um momento, como pardalinhos, de voad, e a rir, estava na baixa do vale...

Subitamente, a igreja, isolada, tornou á mudez e tranquillidade dos dias de semana; e aquelle campo que um momento antes mil grupos alegravam, ficou mudo e monotono como um libretto sem musica...

O administrador substituto do concelho, e o doutor foram ao encontro do conego—homem agradável, baixote, gordote, bem parecido, indole sincera e sem prosapias, de uns de que já ha poucos e de que em breve desaparecerá a casta, como succedeu a dos tão fallados lacraus antidiluvianos.

—Quando ha de ser então que jantemos juntos? perguntou o doutor ao conego. De mais a mais agora o nosso administrador está sósinho; foi a senhora com os meninos passar uns dias a Lisboa. A quaresma dá cabo da gente, caro conego! Lá em minha casa não entra carne desde o entrudo! Dizer assim adeus á meiga cabidella, ao perusito assado...

—A mim, ponderou o administrador, o que de tudo maior falta me faz em comidas é o cosido. O nacional cosido! Assumpto em que não dou licença a ninguem de ser mais patriota do que eu.

—Apoiadissimo, acudiu o doutor. O cosido antigo. O moderno não me morece consideração.

—Qual moderno? perguntou o conego. Pois tambem querem bulir com isso?

—Ha. Ha a carne cosida á diplomata. Vi isso na segunda edição do livro do Matta, que mandei vir do Mattos Moreira, esta semana. Põe-se ao lume n'um tacho uma porção de manteiga sem sal, e, em estando derretida, deita-se-lhe dentro carne cosida bem desfiada...

—Nada, nada, disse o conego. Com o antigo é que eu me quero!

O administrador metteu-lhe o braço:

—Cuidado, olhe não caia. Os caminhos estão pessimos. E nota-se pelo seu passo incerto o abatimento em que vae estando! A quaresma enfraquece muito. Viver a comer alfáce como os grilos, e grão, feijão, asselcas, grelos. E' esquisito!

Pior que esquisito, advertiu o doutor. E' triste.

O conego sorriu-se.

—Ainda agora a quaresma principia! balbuciou elle. A abstinencia está para durar.

—O mal que isto faz á saude, suspirou o doutor, só eu o sei.

—Sim, que nós não o sabemos! gritou o administrador.

E logo, a meia voz:

—O appetite dos fieis, parece-me a mim, ó sr. conego, não sei se digo mal,—o appetite dos fieis, deve ser castigado...

—Castigado? interrompeu o doutor. Pois a gente tem culpa em ter appetite?

—...Devo ser castigado; mas, quando se é dotado de vigor digestivo, de que possa resultar doença, convém ter cautela.

O conego resmungou:

—Isso é verdade.

—Olhem com que voz diz isso!

Reparou doutor?

—Reparei. Com um voseirão que

ceramica, que se effectuou no palacio de crystal da cidade do Porto no fim do anno passado; conseguindo o premio para cinco dos artistas expositores, e sendo este cavalheiro o portador dos diplomas e medalhas, com que aquelles modestissimos industriaes tanto se enthusiasmaram, enchendo-se de brios no aperfeiçoamento do seu trabalho.

A estação de Braga, posto que perdesse um chefe álias digno do lugar que occupava, não deixa de possuir hoje, na substituição d'elle, um novo chefe a todos os respeitoos digno da estima de todos.

A' exm.<sup>a</sup> Direcção dos caminhos de ferro cabem os mais sinceros parabens pela acertadissima escolha, que fez do sr. Azuaga para chefe da estação da capital do Minho; e ao nosso amigo, felicitando-o pela sua nova, e álias bem merecida collocação, apertamos-lhe a mão em uma despedida, que nos será sempre das mais saudosas recordações.

**Dois tiros** — Na quarta-feira passada seriam 8 horas da noite e quando vinha da estação do caminho de ferro para esta villa o nosso patricio e amigo sr. Guilherme Carvalho empregado no caminho de ferro e filho do nosso digno amigo o escriptivo de fazenda da Povoia de Varzim sr. José Luiz de Carvalho, foi surprehendido a meio da avenida, no sitio da Congosta da fabrica, por dois tiros seguidos que da mesma Congosta dispararam.

Passada a primeira impressão do susto, muito natural, correu o sr. Guilherme Carvalho sobre o individuo que tinha disparado os tiros e capturou-o apeszar das desculpas d'este, que muito atrapalhado, lhe respon-

dia haver dado os tiros para experimentar um revolver!

Auxiliado por um individuo que appareceu na occasião, e por outros empregados do caminho de ferro, pôde o sr. Carvalho apresentar ao sr. administrador do concelho o prezo que era o fiscal do real d'agua, sendo este mandado pôr immediatamente em liberdade por lhe não haver sido encontrada criminalidade, uso ou abuso de arma prohibida!

Não entramos nas minudencias d'este facto por desconhecermos se houve descuido, proposito, accaso ou maldade.

A nós cumpre-nos relatar o caso tal qual nol-o contaram e á auctoridade competente cumpre averiguar detida e minuciosamente a occorrença.

O sr. Guilherme Carvalho, não foi felizmente ferido, pelo que o felicitamos e a sua exm.<sup>a</sup> familia.

**Rectificação** — No nosso numero passado dissemos que na procissão de Passos em Manhente tinha havido algumas desordens, o que é menos verdadeiro.

Melhor informados sabemos que essas desordens deram-se fóra da freguezia, em caminho para esta villa e não tiveram importancia alguma.

A rectificação ahi fica para descargo de consciencias.

**Onus reaes** — Foi prorogado até março de 1885 o prazo para o registro dos onus reaes.

**Arcebispo de Braga** — Diz-se que no consistorio celebrado ante-hontem em Roma foi nomeado arcebispo de Braga o sr. arcebispo de Mytelene D. Antonio José de Freitas Honorato.

**Passos na freguezia da Lama** — Domingo passado teve lugar na freguezia da Lama, d'este concelho, a procissão de Passos.

La muito regular e acompanhada por 24 praças do regimento d'infanteria 8.

Concorreram ali muitas pessoas d'esta villa e das freguezias ruaes para gozarem aquella festividade religiosa e ao mesmo tempo admirar a casa solar do fallecido exm.<sup>o</sup> conde d'Azevedo.

**Folhetim** — Ao nosso esclarecido collega «Diario de Noticias» pedimos venia para a transcrição, que hoje fazemos, do seu primoroso folhetim *O lombo*.

## ANNUNCIOS

### AGRADECIMENTO

José Joaquim da Silva Rocha, agradece penhoradissimo a todos os cavalheiros que lhe fizeram a honra de assistir aos officios fúnebres, que no dia 27 de fevereiro passado, tiveram lugar no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, por alma do seu fallecido caixeiro, o sr. Paulo José d'Oliveira. 857

### AGRADECIMENTO

José Rodrigues Lobo, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram n'esta villa com a sua amizade, vem fazel-o por este meio, protestando um eterno reconhecimento e offerecendo o seu limitadissimo prestimo em Oliveira do Hospital. — Barcellos, 3 de março de 1883.

### SUCCURSAL

DA  
**Companhia União Popular Penhorista**  
EM BARCELLINHOS

Ficão avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Suc-

Quando já a criada estava para os chamar, o conego, cbeirando um raminho de trevo, de repente mudou de côr.

—O que está o senhor a cheirar? pergunta-lhe um dos amigos. E elle embaçado, como se houvesse perdido a falla.

—O que é isso que o senhor está a cheirar? pergunta-lhe o outro amigo. Está a fazer-se esverdeado. Isso é trevo, ou que é? Deite isso fóra.

—Estou perdido! balbuciou o conego.

—Deite isso fóra, já se lhe disse. E o administrador.

—Deite isso fóra!

—Vem ahi a D. Barbara! disse enfim o conego com voz anciada.

—A D. Barbara! exclamaram os tres. Oh! com a breca!

E o conego tudo era querer ir-se embora, allegando que se ali o apanhasse, aquella creatura, iria encher os ouvidos a toda a gente com a historia do jantar.

—Socego, conego! Tranquilise-se. Ha remedio para tudo. Em ultimo caso iremos para o sotão.

—Ou para a adega, disse o doutor; ou para a casa onde se arrecadam as batatas...

—Para algures bavemos de ir! concluiu o administrador. O que fallam aqui são casas!

Mas a D. Barbara, fidalgoa velha da terra, grande palradora, que passara na estrada, e vira os sujeitos, já a este tempo havia entrado

cursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

## PROCURADOR



Luiz da Silva Corréa, abriu o seu escriptório de Solicitador na rua dos Lanterneiros d'esta villa. 855

## DESPEDIDA

Tendo de auzentar-me d'esta villa a onde conto dedicados e prestantissimos amigos, é dever meu consignar-lhes aqui os meus agradecimentos pela estima e consideração que sempre me dispensaram, visto não ter lido tempo de despedir-me pessoalmente, como desejava.

A todos os cavalheiros que me julgarem digno dos seus serviços, offereço o meu prestimo em Braga, para onde vou residir temporariamente, no desempenho dos meus deveres officiaes. — Barcellos, 10 de março de 1883.

856 Joaquim G. Vianna d'Azuaga

## CONVITE

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

No dia 21 do corrente, por ser o do 3.<sup>o</sup> anniversario da installação da mesma, resolveu a direcção mandar celebrar uma missa por alma dos socios fallecidos; e por isso convidou todos os senhores associados a assistirem á mesma missa na parochial igreja d'esta freguezia. — Barcellinhos e secretaria da Real Associação, 13 de março de 1883.

O presidente da direcção

860 Francisco Antonio de Faria

## EDITAL

A junta de parochia da fre-

guezia de Fornellos do concelho de Barcellos:

Faz saber que elaborou o seu orçamento ordinario de receita e despeza para o corrente anno civil, o qual se acha na casa das sessões da mesma junta, e uma copia d'elle na secretaria da camara municipal, onde poderão ser examinados pelos interessados durante o praso de 10 dias que principiarão no dia 18 do corrente mez, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, devendo os mesmos interessados apresentar ao presidente da junta dentro do referido praso, quaesquer reclamações que tenham por convenientes, afim de terem o competente destino. A percentagem é de 18.º. E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandon affixar o presente e outros de igual teor nos logares publicos do costume. — Fornellos, 11 de março de 1883.

O presidente da junta

888 Francisco Gomes dos Santos

## EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Perilhal.

Faz saber que, tendo organizado o seu orçamento da receita e despeza para o presente anno de 1883, esteve patente nos respectivos lugares e espaço sufficiente, como se annunciou na «Aurora do Cavado» n.<sup>o</sup> 769, e não houve reclamação, mas remetido, como foi, á sua approvação foi devolvido e mandado reformar.

Por cujo motivo de novo se faz publico que o mesmo orçamento está patente para ser examinado na Sachristia da igreja parochial e secretaria da

quer deu por elles, tão preoccupado vinha com a idéa dominante de andar requerendo um lugar de amanuense.

Tão depressa se encontraram na quinta, a alegria, até então contida com dificuldade, rompeu com a liberdade mais franca e ampla. Estava o dia bonito: vinha um fresquinho pelos campos, que nem de proposito para abrandar os rigores de um sol quente de mais, sol de trovoadas.

—Está a natureza, exclamou o administrador substituto que em tempos havia sido extremamente dedicado á poesia, tão lisongeira á saude e ao appetite, que parece dizer risonha e propicia—comei-me, comei-me! Taes galas e seducções me não dispensam, porém, de dizer-lhe ao ouvido, meu caro conego, que temos para o jantar...

—Não quero saber! interrompeu o conego. Não quero ser cúmplice!

O administrador, esperando o momento em que a brisa refrescasse o som da sua voz, disse por estas palavras, que chegaram a parecer musica:

—Temos um lombo de porco!..

E porque o conego estacasse, o doutor, como que emprehendendo um novo encanto, declamou n'aquelle tom equívoco de recitação, que fez com que o Cesar dissesse a um poeta—Cantas de mais para homem que está lendo, e parece demasiado estares a ler, para homem que está cantando:

—Põem-se n'um alguardar seis

dentos de alhos pisados, tres folhas de loiro, meio quartilho de vinagre, um de vinho branco, duas pitadas de pimenta, uma colherinha de sal fino e quatro pitadas de colorau doce; mette-se n'esta marinada um lombo, deixando-o ficar de um dia para o outro; em estando a carne bem saturada, leva-se ao forno para assar e serve-se com rodas de limão por cima...

Depois, com solemnidade, acrescentou:

—Esta é a receita da obra citada, a sublime Arte: e por este processo se saturou o citado lombo! O conego queria tapar os ouvidos.

—E que lombo! ponderou o administrador, segurando-lhe os braços. Na procissão dos Martyres de Marrocos, que se fazia d'antes em todas as igrejas de cruzios, iam os andores cheios de espelhos, fitas, flores e lantejoulas fazendo a vista de uma pyramide; um tio meu da freguezia do Salvador de Moreira, tendo no dia da festa um lombo de porco em casa, das proporções d'este que o conego vae apreciar, offereceu-o aos anjos da procissão, o foi voz geral dos camponezes, que, no pensar d'elles, um homem que fazia uma tal dadiva, ficava livre de morrer enforcado.

Jam dizendo, rindo e andando.

Uma vez em casa, continuaram cavaqueando aprasivelmente, com a boca cheia de riso emquanto não iam, á mesa, solidificar o riso em lombo.

camara municipal, por espaço de 10 dias a contar desde hoje, e que a percentagem da derrama a lançar é de 38,55 p. c. — Perilhal, 13 de março de 83.  
O presidente  
839 Antonio José do Valle Soares

## EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de Christello, d'este concelho:  
Faz publico, que se acha organizado o mappa da contribuição parochial, pertencente ao

anno, de 1882, e que por espaço de 15 dias, a contar do dia 10 do corrente, se acha o mesmo mappa publico para quem o quizer examinar na secretaria da camara, e affixado outro exemplar na porta da sua igreja parochial, e findo o dito prazo principiará a cobrança, a qual durará 30 dias, findos os quaes serão relaxados os omissos na forma da lei.

Os requerimentos serão entregues ao presidente.— Christello, 9 de março de 1883.

O presidente  
834 Manuel José Ramires

## ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 116

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO  
Cambista Almeida — Porto

NUMERO TELEPHONICO  
Vinte e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e frações para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recobem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geracs dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se accitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puentearcas, Rivadavia, Tui, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se empréstimos hypothecarios, administram-se por procuração capitaes em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

### Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA	LOTERIA DE HESPANHA
Premio grande réis... 6:000\$000	Premio grande réis... 45:000\$000
Extracção em 10 de março de 83	Extracção em 26 de março de 1883
Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, frações a 300, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.	Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, frações a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.º a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.
O seguinte sorteio é em 13 de março	O seguinte sort. em 7 e 26 de abril

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—Porto

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou frações de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio im-

mediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

## BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

Orinda Serra Morena

POR

Bernardes e Gonzalez

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedição é feita aos fasciculos de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco de porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cautella para o sorteio de uma inscripção de 100\$000 rs.

Está em distribuição o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recobem-se assignaturas na rua do Almada, 347—1.º andar, e rua de St.º Ildelfonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, Porto.

## LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291 José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLENHOS

## VENDA DE TERRAS

Vendem-se, na freguezia de St.º Eulalia de Rio Covo, a 5 kilometros d'esta villa, 3 propriedades denominadas—Bouça da Chão de Soutulho, Campo do Lavadouro e Pomar de Marinho.

Quem as pretender pôde dirigir-se a Antonio Maria Carneiro de Vilhena Abreu e Lima na quinta da Boa Vista, freguezia de St.º Eulalia de Rio Covo.

A venda effectua-se sem reserva pois que o seu producto é para pagamento de dividas. 848

## ARREMATACAO

No dia 18 do corrente mez, por dez horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematacao d'uma caza terrea com seus commodos e separado uma loja, coberto e em volta terreno de lavradio com arvores de vinho e agua de rega, alludial, sito no lugar da Docartes, freguezia da Pouza, no valor de 287:700 e d'uma leira de matto com pinheiros novos denominada do Tapado, tambem alludial, sita no mesmo lugar, no valor de 12:000 réis, pertencentes ao casal inventariado por fallecimento de Maria Roza Ferreira, da dita freguezia, cuja arrematacao é feita por virtude da deliberação dos interessados na herança para serem pagos pelo producto d'ella os creditos descriptos e approva-

dos no mesmo inventario declarando-se que o preço da arrematacao é livre para o casal de quaesquer despezas e contribuição de registo, ficando citados pelos editaes e annuncios quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.— Barcellos, 3 de março de 1883.

Verifiquei a exação  
O juiz de direito— Rocha Fradinho.

O escrivão

850 João B. da Silva Cardoso

## COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.  
Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros  
Antonio Ribeiro Moreira  
João Martins da Costa 802

## COLCHOARIA BARCELLENSE

José Maria Martins previne os seus amigos e freguezes que abriu um deposito de colchões de todos os preços, tamanhos e feitios, na sua casa, EM FRENTE DO BOTEQUIM DA RUA DIREITA. Toma encomendas por me-

dida e vae trabalhar para casa dos freguezes.

ECONOMIA, SEGURANCA E BELLEZA é a divisa da casa. 849

É UMA ESPECIALIDADE  
Vinho e azeite de Traz-os-Montes — garante-se a qualidade.  
Vende-se junto a livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita. 853

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCHOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS

APPLICACOES

DOUTRINA SPIRITA

o Livro dos Médiums

POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Accitam-se correspondentes nas terras onde ainda os não liver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

AOS

## LAVRADORES

Superior Guano Animal

Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

1.º qualidade, phosphato

calcarco .. .. .	37,10 0/0
2.ª .. .. .	29,60 0/0
3.ª .. .. .	16,70 0/0
4.ª .. .. .	4,30 0/0

Contendo todas em azote pouco mais ou menos 4 p. c. conforme as analyses feitas no Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra.

SOCIEDADE FERTILISADORA

Rua Augusta, 70—Lisboa

Agente exclusivo da Societé anonyme de produits chimiques agricoles em Bordeaux.

Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima. 843

## AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

# COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL  
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e  
Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estos paquetes recebem passageiros por trasbordo, do Rio de Janeiro,  
para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e  
Porto Alegre

**PREÇOS REDUZIDOS**

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida a portugueza, vinho,  
assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa, na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e  
Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE &**

**C.º** Agente  
57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica,  
Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

**Galicia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia  
**Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro  
**Aconeagua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bi-  
lhete para qualquer ponto do interior do Brazil  
onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro  
terá desembarque, casa e comida durante 8 dias  
em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando  
condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos  
superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

### IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas cir-  
culares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites  
para encontros, Edificios, Avizes para pagamento, Mapas, Es-  
tatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento  
e quosquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade  
nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu  
estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos li-  
nos, de diferentes qualidades.

29, campo da Feira, 29

### VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

### SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro razoavel. (287)

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ  
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA,  
MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e  
allemaes. Da-se aos passageiros excellent tratamento comida,  
vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por-  
tuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)



## MALA

## REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes  
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buc-  
nos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-  
neiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro o  
Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiecia** de mais de 28 annos tem feito com  
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carrei-  
ra do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade  
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-  
dem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos me-  
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para  
a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os pas-  
sageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada  
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia  
medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o  
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

## LUZO-BRAZILEIRO

DE

## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José  
Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,  
doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.  
Preços baratissimos. (2)